



PlaQuaR

Plataforma para a Promoção da Qualificação
dos Recursos Humanos Regionais

PlaQuaR

Relatório de Avaliação Intercalar

1.º Semestre de 2025

ENTIDADES COORDENADORAS DO PROJETO



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



FUNDAÇÃO ALENTEJO



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



AVISO:
AL12030-2023-7

31 de Julho de 2025

Informação técnica:

Título do projeto:	PlaQuaR - Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais	
Projeto número:	ALT2030-2023-7 – Redes e Capacitação Institucional RIS3	
Produto:	Relatório de avaliação intercalar - primeiro semestre de 2025.	
Versão:	Versão 01 – Draft:	29.07.2015
	Versão 02 – Revision draft:	31.07.2025
	Versão 03 – Final draft :	31.07.2025
Autor responsável:	Paulo Resende da Silva	Universidade de Évora
Redatoras:	Ana Terese Bento	Universidade de Évora
	Beatriz Peixe	Fundação Alentejo
Validação:	Ana Pereira	Fundação Alentejo
	Fernanda Ramos	Fundação Alentejo
Contributos adicionais:	António Lula	Fundação Alentejo

INDÍCE

Enquadramento.....	3
1. Atividades Desenvolvidas	4
2. Indicadores de Execução.....	12
3. Dificuldades Encontradas e Medidas de Mitigação	14
4. Propostas de ajustamento ou Reorientação Estratégica.....	17
5. Perspetivas e Plano de Ação para o Próximo Semestre	18
Considerações Finais.....	21

INDÍCE DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Beja (Baixo Alentejo)	6
Gráfico 2-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Sines (Alentejo Litoral)	6
Gráfico 3-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Santarém (Lezíria do Tejo)	7
Gráfico 4-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Portalegre (Alto Alentejo)	7
Gráfico 5-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Évora (Alentejo Central)	8
Gráfico 6-Tipologia institucional das entidades participantes na Sessão Pública PlaQuaR.....	11
Tabela 1-Indicadores de execução e Meios de verificação associados aos indicadores PlaQuaR.....	12

Enquadramento

A Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais – PlaQuaR é uma iniciativa colaborativa promovida pela Universidade de Évora e pela Fundação Alentejo, no âmbito do aviso n.º ALT2030-2023-7 – Redes e Capacitação Institucional RIS3. Muito mais do que uma plataforma digital, o PlaQuaR afirma-se como uma **estratégia territorial partilhada**, centrada na valorização das pessoas, na articulação dos atores regionais e na construção de soluções de qualificação com verdadeiro impacto no desenvolvimento económico e social do Alentejo.

A sua ambição vai muito além da criação de uma ferramenta tecnológica: o PlaQuaR é, antes de tudo, uma **proposta de compromisso coletivo**, desenhada *para Todos e com Todos* os que, num território vasto e diverso, trabalham diariamente para o progresso regional. A plataforma é simultaneamente **processo e resultado**: processo de escuta e co-construção com os agentes do território, e resultado de um trabalho articulado orientado para a mobilização de talento, o alinhamento da oferta formativa com as reais necessidades do mercado de trabalho e a promoção de dinâmicas sustentáveis de qualificação.

No Alentejo, o talento existe. Mas nem sempre encontra as condições necessárias para se fixar, desenvolver e florescer. Torna-se, por isso, urgente construir **pontes mais eficazes entre a oferta formativa instalada e as necessidades concretas das empresas, instituições e cidadãos**. O PlaQuaR propõe-se ser essa ponte: uma infraestrutura de inteligência colaborativa, capaz de identificar lacunas, potenciar oportunidades e gerar impacto sistémico na capacitação do território.

O relatório que agora se apresenta resulta dos primeiros doze meses de implementação e sistematiza as principais **atividades realizadas**, os **indicadores de execução alcançados**, as **dificuldades enfrentadas e respetivas medidas de mitigação**, bem como as **propostas de reorientação estratégica** e o **plano de ação previsto para o segundo semestre de 2025**. Trata-se de um exercício de monitorização e reflexão partilhada que visa assegurar a coerência, a relevância e a efetividade desta operação estratégica para o Alentejo.

1. Atividades Desenvolvidas

Durante o primeiro semestre de 2025, o consórcio coordenador da PlaQuaR promoveu um conjunto coerente de iniciativas de auscultação, mobilização e desenho colaborativo, com o propósito de identificar necessidades territoriais de qualificação e co-construir, com os atores regionais, as bases funcionais do futuro instrumento de articulação entre oferta formativa e procura de talento. Estas ações assentaram numa metodologia participativa previamente validada na sessão de arranque de 20 de março, a qual foi replicada, com as devidas adaptações, nos diferentes territórios ao longo do mês de abril.

A definição dos territórios abrangidos - Sines, Beja, Santarém, Portalegre e Évora - resultou de uma opção estratégica orientada para assegurar uma cobertura territorial equilibrada, representativa da diversidade socioeconómica e formativa da região Alentejo. A seleção procurou contemplar territórios com dinâmicas produtivas específicas: zonas com forte presença industrial e logística (Sines), contextos marcados por estruturas rurais e agroindustriais (Beja e Portalegre), áreas de interface metropolitana e de transição inter-regional (Santarém), bem como o núcleo institucional e académico da região (Évora). Este desenho territorial permitiu recolher contributos diferenciados sobre os desafios da qualificação e da gestão de talento, as lacunas de articulação entre oferta e procura formativa, e os critérios considerados relevantes para a construção de uma ferramenta digital ajustada às realidades locais.

As sessões territoriais foram, assim, concebidas enquanto espaços de escuta ativa e construção partilhada, convocando entidades formadoras, empregadoras, associações empresariais, representantes da administração pública e instituições do ensino superior. A abordagem adotada privilegiou a participação alargada e a recolha estruturada de contributos, permitindo ao consórcio extrair orientações substanciais para a definição funcional da PlaQuaR, em alinhamento com os objetivos da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo 2030 (EREI 2030).

1.1 Sessão de Apresentação

A sessão de apresentação realizou-se, no dia 20 de março de 2025, na sede da Fundação Alentejo, em Évora, com a presença de representantes da Universidade de Évora e Fundação Alentejo

e de cerca de 20 entidades, das 50 convidadas, abrangendo organismos públicos, instituições de ensino e formação, associações empresariais e representantes do tecido económico regional.

A sessão teve como objetivos:

- Apresentar os propósitos da Plataforma PlaQuaR no contexto da EREI 2030;
- Validar o modelo metodológico de auscultação (com base em dois documentos participativos);
- Ensaiar a dinâmica de recolha de contributos para posterior replicação nas sessões territoriais.

A metodologia implementada nesta sessão incluiu trabalho em pequenos grupos, preenchimento de grelhas estruturadas e discussão em plenário, visando a identificação de:

- Funcionalidades prioritárias da futura plataforma;
- Dados essenciais a integrar;
- Principais obstáculos e desafios antecipados.

1.2 Sessões Territoriais de Auscultação

Entre os dias 9 e 16 de abril de 2025, tiveram lugar cinco sessões presenciais de auscultação territorial, realizadas nos concelhos de Sines, Beja, Santarém, Portalegre e Évora (no NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora). Estas sessões, organizadas em estreita articulação com parceiros institucionais locais, contaram com a presença da equipa técnica da coordenação regional da Plataforma PlaQuaR e foram operacionalizadas com base na metodologia participativa previamente testada na sessão de 20 de março.

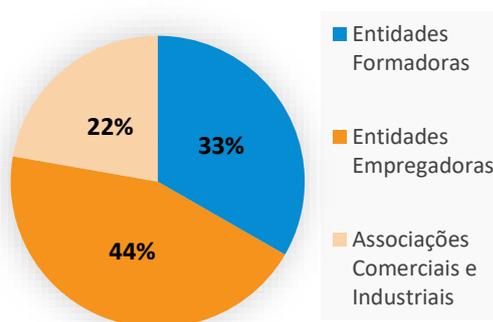
No seu conjunto, estas iniciativas mobilizaram 92 participantes confirmados, provenientes de um leque alargado e representativo de instituições, entre as quais se destacam:

- Entidades formadoras certificadas (centros de formação, escolas profissionais, IEFP);
- Empresas e associações empresariais setoriais e intermunicipais;
- Comunidades Intermunicipais (CIMs) e autarquias locais;
- Instituições de ensino superior e unidades de investigação;
- Organismos da administração central desconcentrada, IPSS e cooperativas agrícolas.

A representatividade territorial e institucional foi objeto de especial atenção, sendo possível destacar, a título ilustrativo, os seguintes dados por território:

- Beja (Baixo Alentejo): participaram 17 representantes de 9 instituições, num universo de 31 entidades convidadas. A sessão evidenciou uma participação particularmente robusta de empresas (44%) e associações comerciais e industriais (22%), conforme ilustrado no gráfico correspondente.

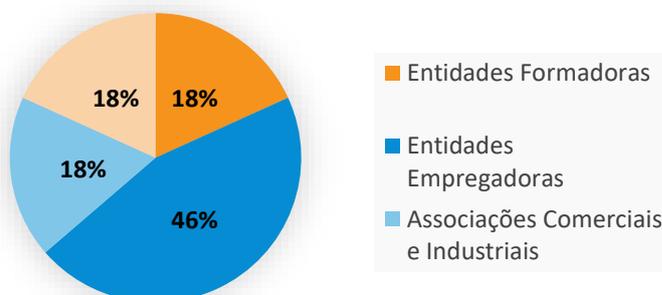
Gráfico 1-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Beja (Baixo Alentejo)



Fonte: Elaboração própria, com base nos registos da sessão territorial de auscultação (PlaQuaR, abril 2025).

- Sines (Alentejo Litoral): estiveram presentes 13 participantes, em representação de 11 instituições, entre as 39 entidades convidadas. Verificou-se uma predominância de entidades empregadoras (46%), seguida por associações comerciais/industriais (18%) e entidades formadoras (18%), com a participação de associações de desenvolvimento local (18%) também assinalável.

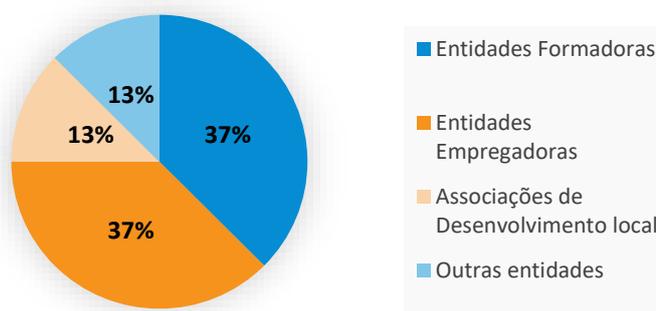
Gráfico 2-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Sines (Alentejo Litoral)



Fonte: Elaboração própria, com base nos registos da sessão territorial de auscultação (PlaQuaR, abril 2025).

- Santarém (Lezíria do Tejo): participaram 9 representantes de 8 instituições, num total de 47 entidades convidadas. A sessão revelou composição institucional relativamente equilibrada, com 37% de entidades formadoras e 37% de entidades empregadoras, acompanhadas por 13% de associações de desenvolvimento local e 13% de outras entidades.

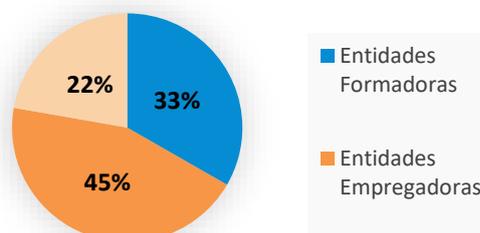
Gráfico 3-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Santarém (Lezíria do Tejo)



Fonte: Elaboração própria, com base nos registos da sessão territorial de auscultação (PlaQuaR, abril 2025).

- Portalegre (Alto Alentejo): estiveram presentes 8 participantes em representação de 9 instituições, num universo de 19 entidades convidadas, o que corresponde a uma taxa de participação bastante significativa. A composição institucional foi marcada por uma predominância de entidades empregadoras (45%), seguidas de entidades formadoras (33%) e associações comerciais e industriais (22%).

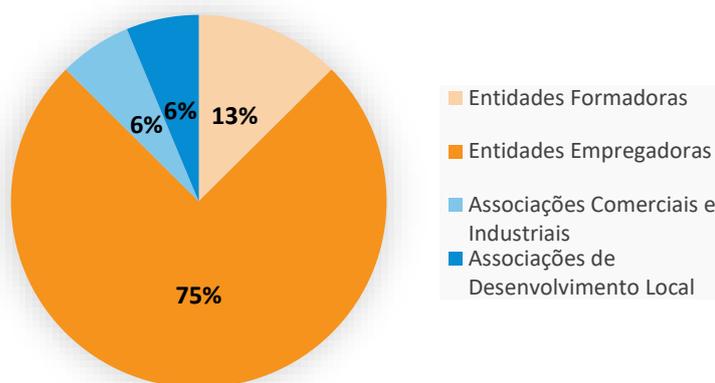
Gráfico 4-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Portalegre (Alto Alentejo)



Fonte: Elaboração própria, com base nos registos da sessão territorial de auscultação (PlaQuaR, abril 2025).

- Évora (Alentejo Central – NERE): a sessão contou com 16 participantes em representação de 16 instituições, de um total de 57 entidades contactadas. Verificou-se uma participação expressiva de entidades formadoras (13%) e de entidades empregadoras (75%), complementada por 6% de associações de desenvolvimento local e 6% de outras entidades.

Gráfico 5-Composição institucional dos participantes na sessão de auscultação em Évora (Alentejo Central – NERE)



Fonte: Elaboração própria, com base nos registos da sessão territorial de auscultação (PlaQuaR, abril 2025).

Todas as sessões seguiram uma estrutura metodológica comum, com três momentos principais:

1. Apresentação institucional do projeto e contextualização estratégica da Plataforma PlaQuaR;
2. Discussão plenária, onde foram partilhadas e validadas as primeiras conclusões e sugestões.
3. Trabalho em grupo, com recurso a duas fichas estruturadas, concebidas para orientar a reflexão coletiva e sistematizar os contributos das entidades participantes:
 - Documento 1 – Funcionalidades e estrutura da plataforma: permitiu recolher propostas concretas relativas aos dados a integrar, aos perfis diferenciados de utilizador, às funcionalidades desejadas de correspondência (*matching*), e aos filtros e critérios de ordenação considerados prioritários.
 - Documento 2 – Potencialidades e obstáculos: teve como objetivo identificar barreiras à utilização eficaz da futura plataforma, com destaque para constrangimentos operacionais, bem como recolher sugestões de mitigação, incluindo propostas de natureza estratégica e técnica.

Os contributos recolhidos nas fichas, evidenciam um conjunto de tendências transversais:

- Potencialidades destacadas:
 - Partilha de informação estratégica entre atores regionais;
 - Identificação das necessidades de qualificação em tempo útil;
 - Criação de novas formações e cursos técnicos superiores profissionais (CETs);
 - Promoção da articulação entre oferta e procura de talento.
- Principais desafios identificados:
 - Adesão e envolvimento dos atores na construção da plataforma;
 - Garantia de uso efetivo e contínuo da ferramenta;
 - Limitação da plataforma a públicos ativos, excluindo jovens em formação inicial;
 - Sustentabilidade da atualização e pertinência dos dados no médio prazo.
- Sugestões recorrentes:
 - Abertura da plataforma a públicos mais jovens e em formação inicial;
 - Integração com sistemas existentes (e.g., SI Qualifica, IEFP, IAPMEI);
 - Transparência nos critérios de correspondência (*matching*) entre oferta e procura;
 - Necessidade de simplificação de acesso e usabilidade intuitiva;
 - Divulgação ativa através de redes, vídeos tutoriais e conteúdos multilingues.

Em síntese, as sessões territoriais cumpriram o seu objetivo de auscultar representações qualificadas dos diferentes setores e de recolher contributos substantivos para o desenho funcional da solução PlaQuaR. Este processo permitiu também ativar redes locais de colaboração, sustentadas numa lógica de co-construção, inteligência territorial partilhada e proximidade institucional.

1.3 Sessão Pública de Apresentação da Plataforma PlaQuaR

No dia 12 de junho de 2025, teve lugar no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo, I.P.), em Évora, a sessão pública de apresentação das Plataformas Regionais, no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Regional Inteligente – EREI 2030. Esta iniciativa integrou-se no plano de atividades da Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais (PlaQuaR), assumindo-se como um momento de articulação institucional e partilha pública dos avanços alcançados durante o primeiro semestre de execução do projeto.

A sessão teve início às 13h45, com a receção dos participantes, seguida de uma abertura institucional a cargo de Fernanda Ramos (Presidente da Fundação Alentejo), Maria João Costa (Vice-reitora da Universidade de Évora, em substituição de Hermínia Vilar, Reitora da Universidade de Évora) e António Ceia da Silva (Presidente da CCDR Alentejo, I.P.), que salientaram a importância das plataformas como instrumentos estratégicos de coesão territorial, valorização de recursos e desenvolvimento qualificado do capital humano da região.

O bloco seguinte foi dedicado à apresentação técnica das quatro plataformas regionais em desenvolvimento — PACT, PlaSuCT, PlaCaPre e PlaQuaR — através de um formato de pitch institucional, moderado por Mónica Silves (editora executiva do ECO – Economia Online). Em representação da PlaQuaR, a apresentação esteve a cargo de Beatriz Peixe, que destacou os principais eixos de atuação do projeto, o modelo de trabalho colaborativo adotado, bem como os resultados preliminares das sessões territoriais de auscultação realizadas no mês de abril.

O programa prosseguiu com dois painéis temáticos de discussão. O primeiro, subordinado ao tema “*Modelo de Governança EREI 2030 e o Espaço de Descoberta Empreendedora*”, contou com a moderação de Tiago Teotónio Pereira (Vogal do Programa Regional Alentejo 2030) e intervenções de Carlos Almeida, Maria João Serrano e José Antão, centrando-se na relevância das plataformas como instrumentos de alinhamento com os objetivos da política regional e da inovação orientada para o território.

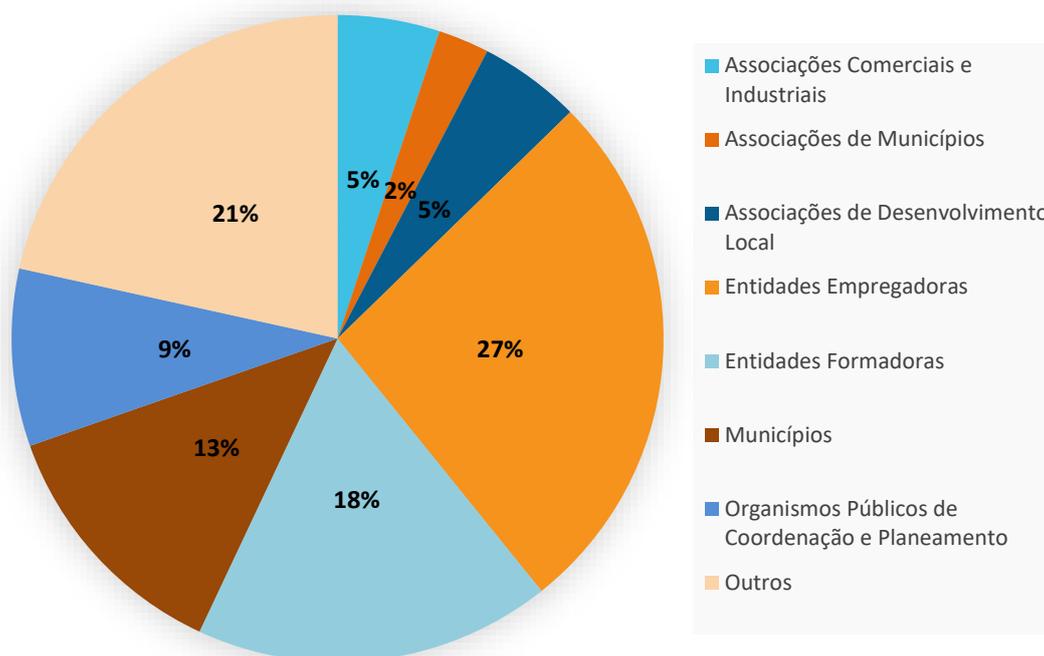
O segundo painel, intitulado “*Recursos Endógenos do Território: As Pessoas*”, foi moderado por Luís Matias (Rádio Diana FM) e focou-se na centralidade dos recursos humanos e do talento regional na operacionalização da estratégia EREI 2030. Neste contexto, Paulo Resende da Silva apresentou o modelo funcional e digital da PlaQuaR, seguido por contribuições técnicas de Neysan Khabirpour e Lorenzo Pelizzari (Observatório de Talento, PROGNOSES), que intervieram por videoconferência.

A sessão contou com a presença de 79 entidades distintas, representadas por um total de 132 participantes, provenientes de diferentes tipologias organizacionais. A distribuição das entidades participantes encontra-se representada no gráfico seguinte, evidenciando a diversidade institucional envolvida.

Destaca-se a forte representação de entidades empregadoras (27%) e entidades formadoras (18%), o que reflete o objetivo central da PlaQuaR de promover o alinhamento entre as necessidades do mercado de trabalho regional e a oferta de qualificação existente.

Seguem-se os municípios (13%), os organismos públicos de coordenação e planeamento (9%) e as associações comerciais e industriais (5%). Estiveram ainda representadas associações de desenvolvimento local (5%) e associações de municípios (2%). A categoria "outros" corresponde a 21% das entidades participantes.

Gráfico 6– Tipologia institucional das entidades participantes na Sessão Pública PlaQuaR



Fonte: Elaboração própria, com base nas listas de presença e registos da sessão pública (PlaQuaR, junho 2025).

2. Indicadores de Execução

A monitorização da execução do projeto PlaQuaR, durante o primeiro semestre de 2025, teve por base os indicadores contratualizados no âmbito da candidatura aprovada. Estes indicadores permitiram acompanhar de forma objetiva o progresso do projeto e o grau de envolvimento institucional alcançado.

Tabela 1-Indicadores de execução e Meios de verificação associados aos indicadores PlaQuaR

Tipo de Indicador	Indicador	Descrição	Unidade de Medida	Meta Final	Valor (junho 2025)	Meios de Verificação	Links para os Meios de Verificação
Realização	Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora	Participações em sessões de auscultação, reuniões de trabalho e eventos da PlaQuaR	Nº de participações	30	261	Folhas de presença	Link-Folhas de Presença
						Memorandos	Memorandos
						Registos Audiovisuais	Link-Registos Audiovisuais
						Contributos	Link-Contributos
Resultado	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora	Número de entidades formalmente envolvidas nas atividades da plataforma	Nº de entidades distintas	15	179	Listagens de participantes, registos consolidados, base de dados de stakeholders	Base de Dados

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados consolidados da operação (PlaQuaR, 1.º semestre 2025).

O número total de 261 participações resulta da soma de todos os representantes presentes nas diversas sessões realizadas entre março e junho de 2025, incluindo:

- Sessão de apresentação e validação metodológica (20 de março),
- Cinco sessões territoriais de auscultação (abril),
- Sessão pública de apresentação da plataforma (12 de junho).

O valor de 179 entidades distintas corresponde ao número de organizações únicas representadas ao longo das atividades realizadas, abrangendo diversas tipologias institucionais, como entidades empregadoras, entidades formadoras, municípios, organismos públicos de coordenação e planeamento, associações de desenvolvimento local, entre outras.

3. Dificuldades Encontradas e Medidas de Mitigação

A Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais – PlaQuaR está no terreno há um ano e, ao longo deste período, a equipa deparou-se com três grandes dificuldades, que se passam a descrever:

3.1. Constituição de um Grupo de Trabalho Representativo

A primeira dificuldade consistiu na divulgação, promoção e constituição, com os parceiros institucionais do território, de um grupo de trabalho representativo, heterogéneo e expressivo, comprometido com o desenvolvimento do processo de descoberta empreendedora — isto é, com o desenho e implementação da solução colaborativa PlaQuaR.

Neste sentido, foi promovido um conjunto alargado de sessões de auscultação e partilha regional, recorrendo a grupos focais e oficinas de trabalho realizadas em Évora, Beja, Sines, Portalegre e Santarém. Estas sessões permitiram aprofundar o conhecimento das ofertas e procuras formativas, bem como dos requisitos operacionais que deverão orientar o desenvolvimento funcional da PlaQuaR, tendo em consideração as especificidades do território alentejano.

Só através deste processo participativo foi possível recolher e sistematizar contributos valiosos e reais, nomeadamente quanto a funcionalidades, oportunidades, desafios e limites da solução a construir, bem como assegurar o compromisso de atores-chave do território: formadores, empregadores e decisores institucionais.

3.2. Integração de Ferramentas de Inteligência Artificial

A segunda dificuldade prende-se com o facto de que, na sua génese, a PlaQuaR não contemplava a utilização de ferramentas de inteligência artificial. Contudo, no decurso das sessões de auscultação e da participação dos diversos intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora, tornou-se evidente a pertinência e exigência da integração dessas ferramentas.

A inteligência artificial é percebida como uma mais-valia para:

- Automatização de processos administrativos (inscrições, certificações, acompanhamento formativo);
- Monitorização em tempo real da formação, dos formandos, das taxas de conclusão e de empregabilidade;
- Identificação de competências em falta na região e aproximação entre oferta e procura;
- Aproximação ao tecido empresarial, promovendo o matching entre perfis formativos e necessidades das empresas;
- Previsão de necessidades futuras de cursos profissionais e académicos;
- Promoção de uma aprendizagem personalizada, ajustada ao perfil e competências de cada utilizador.

Neste momento, encontra-se em curso o trabalho de integração destas ferramentas na arquitetura funcional da plataforma.

3.3. Redefinição do Conceito da Plataforma

A terceira dificuldade prende-se com a própria definição da PlaQuaR enquanto solução digital. No projeto inicial -onde constavam caracterização, objetivos, resultados esperados e orçamento —, a PlaQuaR foi desenhada como uma plataforma que articulasse as ofertas formativas de Nível 4 a 8 do Quadro Europeu de Qualificações com as necessidades das entidades empregadoras e dos cidadãos, promovendo assim uma nova abordagem ao desenvolvimento de parcerias territoriais de capacitação e valorização do talento.

Contudo, os resultados das seis sessões de auscultação territorial, com a participação de parceiros diversos, permitiram evidenciar um novo conjunto de funcionalidades e potencialidades, requerendo uma redefinição da própria plataforma.

Dessa redefinição emerge uma visão mais ambiciosa: uma plataforma de atração, valorização e retenção de talentos no Alentejo, com a missão de promover oportunidades de estudo, trabalho, vida e empreendedorismo na região.

O sucesso desta nova solução exige a definição de uma estrutura de governação robusta, liderada pela CCDR Alentejo, em articulação com:

1. Comunidades Intermunicipais (CIMs);
2. Universidade de Évora e Institutos Politécnicos de Beja, Portalegre e Santarém;
3. Associações empresariais (NERBE, NERE, NERPOR);
4. IEFP, escolas profissionais, centros Qualifica, municípios e associações de desenvolvimento local.

Face ao exposto, recomenda-se a continuação do projeto numa segunda fase, plenamente justificada pela sua pertinência estratégica, pelo potencial de atração e fixação de talento no Alentejo e pelo seu contributo para o crescimento económico, aumento da competitividade e desenvolvimento regional sustentável.

4. Propostas de ajustamento ou Reorientação Estratégica

Tendo em consideração o propósito, as dificuldades sentidas e o conjunto de indicações reunidas nas diferentes sessões territoriais realizadas, deve-se ter em consideração o seguinte:

1. Dever-se-á repensar a estrutura da plataforma, pela incorporação de elementos adicionais, não inicialmente previstos e pela sugestão de elementos, derivados na consulta aos atores e parceiros do território de abrangência.
2. Ainda se encontra por realizar a contratação do informático, pelos procedimentos, mas também pelo adiar intencional, tendo em consideração o momento de maturidade do projeto. Após a contratação do mesmo, ou caso não existam candidatos admitidos, ir-se-á propor a contratação através da prestação de serviços, desenvolver-se-á o registo do domínio, a escolha da plataforma de linguagem de programação que melhor satisfaça o desejado e construir-se-á a página do sítio de internet onde ficará alojada a PlaQuaR.
3. Na página de internet da PlaQuaR, na sua primeira versão, não existirá ainda a solução de inteligência artificial (IA) sugerida na candidatura, mas existirá a orientação do conjunto de soluções possíveis, bem como a preparação para a inserção da solução de IA no futuro.
4. Existe um problema de continuidade e sustentabilidade que deve ser equacionado, devendo-se iniciar um processo de abertura de concurso para o PlaQuaR visando criar uma solução robusta de IA, desenho de um conjunto de serviços a serem realizados na região e promoção da qualificação, atração e manutenção, do Talento na região.
5. Pretende-se até ao final do ano, entre os meses de outubro e novembro ter a versão 1 da página de internet e validar a mesma junto das entidades parceiras.
6. Alterar a estratégia de protocolos, pelo atraso de resposta da Universidade de Évora à proposta de protocolo, a regulamentação do mesmo, alterando-se a mesma, sem ter a necessidade de aprovação superior.

5. Perspetivas e Plano de Ação para o Próximo Semestre

Nos próximos seis meses, a Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais – PlaQuaR direcionará a sua ação para cinco grandes atividades estratégicas, com o objetivo de reforçar a sua consolidação enquanto instrumento regional de qualificação, articulação institucional e valorização do talento no território alentejano.

5.1. Presença em Feiras e Eventos

A participação ativa em feiras e eventos regionais constitui uma medida prioritária no âmbito do Plano de Comunicação da PlaQuaR, visando a sua promoção e disseminação nos diferentes concelhos e distritos do Alentejo.

Esta presença terá uma dupla função:

- Apresentação da plataforma e das suas funcionalidades, explicando os seus objetivos, destinatários e formas de utilização;
- Auscultação direta das necessidades locais, através do contacto com empresas, entidades públicas e privadas, cidadãos e agentes regionais.

A interação presencial permitirá:

- Conhecer melhor a dinâmica microterritorial da oferta e da procura formativa;
- Esclarecer dúvidas e distribuir materiais informativos;
- Recolher contributos sobre necessidades de qualificação e requalificação;
- Identificar barreiras de acesso à formação;
- Compreender tendências do mercado de trabalho local;
- Estimular parcerias com entidades formadoras, autarquias e associações locais;
- Reforçar a monitorização em tempo real da procura, nomeadamente em termos de cursos mais procurados, áreas de formação em falta e entraves de acesso.

Prevê-se que esta atividade contribua de forma significativa para a visibilidade pública da plataforma, para o alinhamento da oferta formativa com as necessidades reais de qualificação e talento, e para o reforço do desenvolvimento económico e social local.

5.2. Desenvolvimento da Página Web e da Solução PlaQuaR

Durante o segundo semestre, será também priorizado o desenvolvimento do website institucional e da infraestrutura funcional da PlaQuaR, com o objetivo de assegurar um sistema intuitivo, acessível e de valor acrescentado para entidades formadoras, empregadoras e cidadãos.

O desenvolvimento contemplará:

- Um website informativo, de fácil navegação, com conteúdos institucionais, depoimentos, contactos e funcionalidades básicas;
- Uma solução operacional com três perfis principais de utilizadores:
 - Entidades Formadoras: com possibilidade de inserção e atualização da sua oferta formativa;
 - Empresas/Instituições: com capacidade de sinalizar necessidades de qualificação por área, localização e periodicidade;
 - Cidadãos: com registo de preferências, áreas de interesse, regiões e períodos, recebendo notificações automáticas de ofertas compatíveis.

Entre as funcionalidades técnicas previstas, destacam-se:

- Filtros avançados de pesquisa por CAE, área geográfica, modalidade ou calendário;
- Interoperabilidade com bases de dados externas (SI Qualifica, IEFP, repositórios regionais);
- Sistemas de notificação personalizados, com base nos perfis dos utilizadores;
- Painéis de indicadores públicos sobre o impacto da solução;
- Ferramentas de autoavaliação de competências;
- Registo direto de eventos formativos por parte das entidades;
- Geração automatizada de relatórios para diagnóstico territorial e apoio à decisão.

Estas funcionalidades visam tornar a PlaQuaR um instrumento estratégico de articulação territorial, útil, personalizado e tecnicamente robusto, capaz de responder às necessidades reais de qualificação e valorização de talento na região.

5.3. Contacto com Autarquias do Território

Será desenvolvida uma ação sistemática de contacto com as autarquias, através dos respetivos gabinetes de desenvolvimento económico, com o intuito de:

- Mapear as principais entidades empregadoras por concelho;
- Compreender a realidade empresarial e institucional local;
- Recolher informação sobre necessidades de qualificação específicas, atuais e futuras;
- Realizar sessões de partilha e auscultação local, de forma a adequar os parâmetros orientadores da PlaQuaR à realidade concreta de cada território.

Esta ação reforçará a aproximação entre a PlaQuaR e o tecido institucional local, fomentando alinhamento, legitimação e utilidade prática da solução para os seus utilizadores finais — enquanto mecanismo de inteligência territorial, co-construído com base na diversidade e especificidade dos contextos municipais da região.

5.4. Assinatura de Protocolos e Parcerias Institucionais

Com as entidades envolvidas no processo de descoberta empreendedora e arquitetura da solução será fundamental firmar parcerias institucionais que permitam a criação de mecanismos facilitadores do desenvolvimento regional e da capacitação institucional. A melhoria da qualificação profissional e o desenvolvimento de competências adequadas às necessidades do mercado regional – Alentejo só será uma realidade com o contributo e sinergias de todos os envolvidos.

5.5. Pesquisa e Análise de Iniciativas Europeias Similares

Será realizada uma análise sistemática de doze iniciativas europeias similares ao Observatório do Talento, com o objetivo de:

- Identificar boas práticas de retenção e valorização de talento;
- Aprofundar a compreensão de modelos institucionais e tecnológicos comparáveis;
- Incorporar lições aprendidas e experiências bem-sucedidas na construção e implementação da PlaQuaR;
- Reforçar o posicionamento estratégico da plataforma no quadro das políticas europeias de capacitação e inovação territorial.

Considerações Finais

O trabalho realizado durante este semestre permitiu a recuperação de algum do atraso existente, quando se analisa a proposta aprovada.

Existe um conjunto de atividades não visíveis, e não previstas, justificativas do atraso, mas constata-se, pelo trabalho realizado pelo território, um interesse manifesto por parte dos atores no propósito do projeto, por vezes até um excesso de expetativas e de desejos, algo potencialmente “perigoso”. O conjunto de desafios listados são homogéneos com os desafios listados no exercício realizado pelo coordenador das plataformas, o PACT, entre julho e setembro de 2024.

O potencial de sucesso existe, as boas práticas europeias, em especial na Emilia-Romagna (Itália) e no País Basco (Espanha) são um contributo muito relevante para saltarmos etapas de aprendizagem e termos estruturas similares com as quais nos podemos comparar.

Existem ainda algumas dúvidas de como se integrar o Projeto do Observatório do Talento do Alentejo, e esta realidade justifica a proposta inserida no ponto 4 deste relatório, associada ao pós 30 de junho de 2026, isto é, associada ao futuro e à sustentabilidade do projeto.

Um agradecimento a todos os envolvidos nas nossas sessões e um agradecimento ao coordenador das plataformas, a equipa do PACT, na figura, em especial, da Margarisa Santos, da CCDR Alentejo, em especial do Tiago Teotónio Pereira, e da Comissão de Gestão do Programa Alentejo2030.

O caminho faz-se caminhando (como disse António Machado) e juntos, iremos longe se exposeremos as nossas dificuldades e anseios, mas também desejos e expetativas.

O Responsável pela equipa de projeto,



Paulo Resende da Silva



ENTIDADES COORDENADORAS DO PROJETO



AVISO:
ALT2030-2023-7



Os Fundos Europeus mais próximos de si.